

Departamento de Políticas Sociais e Mobilização
Superintendência de Limpeza Urbana

Pensando sobre

RESÍDUOS SÓLIDOS



Como surgem os resíduos sólidos?

Os resíduos sólidos urbanos, comumente chamados de lixo, são o resultado de atividades humanas.

Os resíduos surgem - embora não exclusivamente - dos processos de produção de bens e materiais que utilizamos na nossa vida cotidiana.

Os objetos são produzidos a partir da retirada de matéria-prima da natureza. Apesar das crescentes pressões para sistemas de produção mais limpos, já nesta etapa, surgem resíduos decorrentes da transformação dos recursos naturais em bens que utilizamos. Esses resíduos retornam para o meio ambiente, muitas vezes sem o tratamento e os cuidados necessários para evitar os impactos ambientais.

Após o uso, os mesmos objetos são descartados por toda a população que os utiliza, gerando grandes quantidades e volume que necessitam ser coletados e transportados para locais predeterminados.



CONSUMISMO: Hábito ou ação de consumir muito, em geral, sem necessidade. (Dicionário Aurélio)

O resultado é uma quantidade de resíduos que, em grande parte, é lançada em ruas, córregos, rios e áreas verdes sem um tratamento adequado. Evidentemente, há municípios que destinam os resíduos sólidos a locais preparados para diminuir ou impedir os danos que podem ser causados pelos resíduos.



Contudo, mesmo quando há tal preocupação, cuidar dos resíduos não é tarefa simples, pois exige sempre empenho do Poder Público, participação do setor empresarial e cooperação da coletividade.



RESÍDUOS SÓLIDOS são materiais, substâncias, objetos ou bens descartados resultantes de atividades humanas em sociedade, sendo que, entre eles, encontram-se materiais que podem ser reutilizados antes de seu descarte final.

REJEITOS são resíduos sólidos que, depois de esgotadas todas as possibilidades de tratamento e recuperação por processos tecnológicos disponíveis e economicamente viáveis, não apresentem outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada.



Por que os resíduos são um problema?

Como se sabe, os resíduos podem causar diversos impactos no meio ambiente e prejudicar a vida da população em vários aspectos.

Dentre os impactos causados pelos resíduos e pelo descarte não consciente, podemos citar:

↳ Disseminação de doenças.

Quando o lixo é depositado em local inadequado, ele atrai transmissores de doenças, como insetos, ratos, baratas, escorpiões, entre outros. Assim, muitas doenças têm relação direta com a existência de lixo, tais como a leptospirose, a dengue e a giardíase.



↳ Poluição visual, do ar, da água e do solo.

Atualmente o termo poluição tornou-se tão comum que não dimensionamos sua importância e seu real significado. A palavra poluição significa contaminação, sujeira, impureza. Em níveis elevados e constantes, isso afeta a qualidade de vida e, em muitos casos, leva a doenças físicas e psicológicas. Quanto menor a poluição, maior a possibilidade de bem-estar.

O lançamento de resíduos nos rios compromete a utilização da água para consumo humano e exige medidas severas para o tratamento desse importante recurso natural.

↳ Aumento do risco de esgotamento de recursos naturais.

Quanto maior o consumo não consciente, mais intenso será o processo de exploração dos recursos naturais para a fabricação de novos produtos.



↳ Necessidade de áreas para aterros sanitários.

Quanto mais resíduos destinados aos aterros sanitários, mais rápido será seu esgotamento, o que levará à ocupação de novas áreas para implantação de outros aterros. Criar aterros sanitários ou outros equipamentos de limpeza urbana depende da superação de muitas dificuldades. Uma delas é a chamada Síndrome NIMBY.

Síndrome NIMBY é uma sigla para a expressão inglesa “not in my backyard” e significa a recusa da população em receber resíduos, dentre outras coisas, em seu território.

O que fazer com os resíduos?

Como você já percebeu, resolver os problemas decorrentes dos resíduos não é tarefa simples.

A realidade demonstra que diversas ações precisam ocorrer de forma integrada para melhorar a situação:

Uma delas, de responsabilidade do Poder Público, é a realização de medidas que garantam a coleta regular dos resíduos e sua destinação para locais apropriados, ou seja, locais em que ocorra uma disposição ambientalmente correta dos resíduos.

Uma das formas de disposição ambientalmente correta é o envio para os aterros sanitários dos rejeitos. Tal medida evita que esses materiais sejam descartados em locais inapropriados tais como ruas, lotes vagos, córregos, lixões, entre outros, garantindo condições para que os impactos causados pelos resíduos sejam minimizados.

A outra ação tão importante quanto a atuação do Poder Público é **a participação da sociedade.**



PARA LEMBRAR:
A Política Nacional de Resíduos Sólidos (lei 12.305 de 2010) estabelece a Responsabilidade Compartilhada entre Poder Público, Setor Empresarial e a Coletividade para adoção de medidas que reduzam os impactos ambientais decorrentes dos resíduos.



Como funciona a Limpeza Urbana em Belo Horizonte?

Em 1973, foi criada a Superintendência de Limpeza Urbana (SLU). É a autarquia municipal responsável pela elaboração, fiscalização e execução de serviços e programas voltados para a limpeza da cidade. Entre eles, destacam-se:

- ❏ Coleta dos resíduos domiciliares;
- ❏ Coleta seletiva de materiais recicláveis;
- ❏ Capina;
- ❏ Varrição;
- ❏ Limpeza de córregos;
- ❏ Limpeza de bocas de lobo;
- ❏ Lavação de vias;
- ❏ Recolhimento de animais mortos;
- ❏ Ações de mobilização e educação ambiental.



Por que é importante participar?

Somente com a sua participação, haverá um melhor resultado na gestão dos resíduos sólidos.

Medidas simples, como acondicionar o lixo corretamente e colocá-lo à disposição para coleta nos dias e horários determinados, ajudam na qualidade da limpeza urbana. Fazendo assim, os resíduos não irão para bocas de lobo, rios e córregos da cidade ou para as esquinas e lotes vagos.

Porém, participar é mais do que isso.

Cooperar com os programas de cunho ambiental, informar-se sobre medidas e ações que podem ajudar a melhorar o ambiente são alguns exemplos.

Pesquisar sobre a melhor forma de descartar aqueles resíduos que, por força de lei, não devem ser eliminados com os resíduos sólidos domiciliares urbanos, tais como pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes, medicamentos vencidos e aparelhos eletrônicos, são ações que todos nós podemos fazer.



DICA:
O site da SLU
é um importante
instrumento de
informação sobre
descarte correto
de resíduos.
ACESSE!!
pbh.gov.br/slu

Repensar o seu consumo e buscar alternativas para evitar o acúmulo de resíduos são atitudes positivas e transformadoras. Agindo assim, você ajuda a evitar a escassez dos recursos naturais e colabora para a redução da geração de resíduos.

O MEIO AMBIENTE SAUDÁVEL É UM DIREITO FUNDAMENTAL, portanto, de todos. Mas esse direito somente se concretizará com sua participação, para garantir uma melhor qualidade de vida para as presentes e futuras gerações.



ANTES



DEPOIS



REJEITO

ACONDITIONADO CORRETAMENTE

ACONDITIONADO INCORRETAMENTE

DISPOSTO PARA A COLETA FORA DOS DIAS, LOCAIS E HORÁRIOS CORRETOS

DISPOSTO PARA COLETA NOS DIAS E HORÁRIOS CORRETOS

COLETADO PELA SLU

DISPOSIÇÃO FINAL AMBIENTALMENTE ADEQUADA

MEIO AMBIENTE EQUILIBRADO

PRESEÇA DE REJEITOS EM RUAS, ÁREAS VAGAS, CÔRREGOS E RIOS

PROLIFERAÇÃO DE VETORES DE DOENÇAS

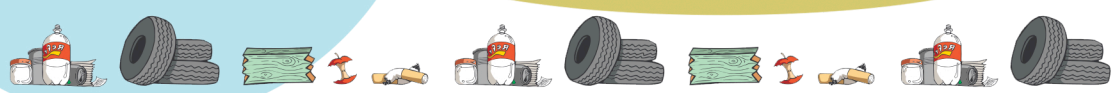
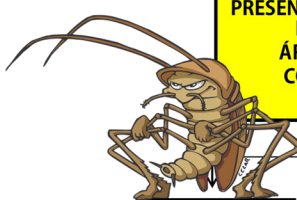
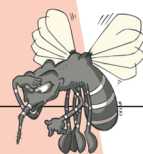
POLUIÇÃO VISUAL, DO AR, DO SOLO E DOS RIOS

DANOS À SAÚDE PÚBLICA

MEIO AMBIENTE DEGRADADO

LEGENDA

- Amarelo: ATENÇÃO
- Vermelho: ALERTA
- Verde e laranja: CORRETO
- Cinza: COR DO RECIPIENTE DE REJEITOS



PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Lei 12.305 de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos

Lei 9.795 de 1999 – Política Nacional de Educação Ambiental

mobslu@pbh.gov.br

www.pbh.gov.br/slu

Equipe responsável:
Antonio Marcos Martins
Daniela Romualdo
Pedro Antônio Oliveira
Marianne Heringer
Sherlon Peterson

